

RAUL LINO

LISBOA

OBRAS NA QUINTA DA FIDALGA, SEIXAL

Alterações ao anteriormente projectado, Proc. nº. 14/44 da Câmara Municipal do Seixal e Proc. nº. 697/27 da Direcção da Hidráulica do Tejo.

MEMÓRIA DESCRITIVA

Pretende-se realizar várias alterações na casa existente e em vedações do terreno adjunto. Trata-se em parte de modificação, em parte de acrescentamento, conforme bem se depreende do projecto. Principal acrescentamento é o pequeno corpo junto à sacristia, para instalação da caldeira do aquecimento.

Empregar-se-á cantaria nos lugares que vão indicados nos alçados, e a sua procedência será de Sesimbra.

Na vedação Nascente aplicar-se-á a cantaria do portão que se projecta transformar da vedação existente ao Sul.

No demais trata-se de pequenas alterações, como se depreende das partes coloridas do projecto segundo a convenção adoptada.

Os processos empregados, bem como qualidade dos materiais, serão dos melhores, em harmonia com a categoria da obra, e a todos os trabalhos assistirá encarregado idóneo, respeitando-se todas as leis e prescrições relativas a construção civil.

O Architecto :

*Raul Lino*  
C. M. L. n.º 36 ( Raul Lino )

PAUL LINO  
LISBOA

-----  
OBRAS NA QUINTA DA FIDALGA  
-----

SEIXAL

Descrição

O Exmo. Sr. Dr. Alfredo Reis pretende levar a efeito as seguintes principais obras na sua propriedade: Construção de uma Recolha, junto à Casa de residência; aproveitamento da cobertura da dita Recolha para um Alpendre com serventia pelo 1º Andar da Residência; alargamento e reforma do portão da Quinta, que dá sobre a E.N. entre Seixal e Arrentela; construção de um muro de vedação a separar a parte residencial da parte agrícola. As alvenarias serão de pedra rija e argamassa de cimento e areia na devida dosagem; será aplicada entesia de registo no guarnecimento de todos os vãos, incluindo o portão, em soleiras e nas colunas do Alpendre; o pavimento da Recolha será de betonilha, e o do Alpendre será ladrilhado com material hidráulico; tecto da Recolha ou suporte do pavimento do Alpendre será constituído por placa cerâmicas armada; o madeiramento do Alpendre será de pinho escolhido com as seguintes principais secções: varado - 0,08m x 0,11m, madres, frechos e espores - 0,12m x 0,16m, para o tecto terão varas e níveis igual secção de 0,08m x 0,11m; o material da cobertura será idêntico ao que foi empregado na Casa; as paredes, exteriormente, serão tratadas como na construção existente, e na Recolha haverá revestimento de azulejo até 1,70m de altura; as cores ficarão a dizer em tudo com as que foram aplicadas na Casa existente. - Todos os trabalhos serão dirigidos por pessoal idóneo, respeitándose as leis e prescrições relativas a esta categoria de construção

O Arquitecto:

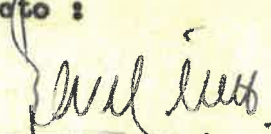
  
C. U. L. N. 2. 36  
( Raul Lino )

... será tido nas instalações sanitárias e seus encanamentos,  
sendo todos os esgotos constituídos por tubagem de gres vidrado  
do

OBRAS NA QUINTA DA FIDELIDADE, SERRA  
MEMÓRIA DESCRITIVA

Pretende-se realizar vários melhoramentos na casa existente, sujeitando as obras ao futuro alinhamento projectado para a E.N. 378 (E N 80 - 2ª). Os acrescentamentos estão assinalados nas plantas do projecto por meio de tracejado, e as demolições por côr amarela. Principal acrescentamento é o pequeno corpo junto à estrada, que inclui capela, sala de jantar, terraço coberto etc. Empregar-se-á a cantaria que os alçados indicam e que provém de Sesimbra. Novos madeiramentos, onde não possam ser executados de madeira rija mais nobre, serão de pinho escolhido totalmente impregnado de Carbolíneo ou outro induto eficiente. Os vigamentos não terão secção inferior a 0,08m x 0,20m, colocados com intervalo máximo de 0,32m. O madeiramento da cobertura será todo refeito, embora se aproveite parte do material que se encontre em bom estado. A telha será toda nova, de fabrico mecânico - tipo português de encaixe. Particular cuidado será tido nas instalações sanitárias e seus encanamentos, sendo todos os esgotos constituídos por tubagem de gres vidrado, com os diâmetros mínimos de 0,10m em tubos de queda, 0,13m - respectivamente 0,20m em colectores. Todos os aparelhos serão providos de sifões, sendo devidamente ventilados, juntamente com os tubos de queda que pertencem às bacias de retrêto. - Os estuques limitam-se a alguns tectos, porquanto as paredes das divisões principais são apenas acabadas a rebôco de cal e areia fina, tratada a áspero, sobre o qual se aplicará aguada de cal, com as côres claras que se escolherem e dada à esponja. A todos os trabalhos assistirá um encarregado idóneo, sendo respeitadas todas as leis e prescrições relativas à construção civil.

O Arquitecto :

  
C.V.L. n.º 36  
( Raul Lino )

OPRAS NA QUINTA DA FIDALGA, NO SEIXAL

Propriedade do Excm. Sr. Dr. Alfredo Reis

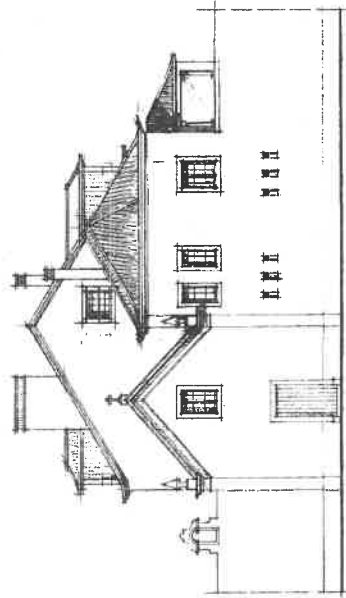
Descrição

Trata-se do acrescentamento de uma Capela à Casa de Residência, aproveitando-se um antigo lugar de excelto. Do projecto se desprende o que é acrescentado e o que terá de ser demolido. A Capela ficará com acesso do exterior através de um portal, e com comunicação interna com o corredor existente no Rés-do-Onhão. Os vãos novos para iluminação da Capela terão vitrais simples sobre caixilheria de ferro. O pavimento será de tijoleira assente sobre máquinas hidráulico. As madeiras empregadas, quando fiquem à vista, serão de qualidade nobre; escadas, balaustradas e parts complementares do tecto, visto que neste se vai aplicar uma carpintaria antiga. É por exigência desta obra antiga que as paredes da Capela são recuadas a partir do cimalha. As portas serão de madeira de castanho. A coluna que suporta a frente da tribuna será de cantaria. O vigamento da tribuna será de 0,10m x 0,12m, com 0,30m de intervalo; o solho será à portuguesa, com 0,022m de espessura mínima, de macho e fêmea. No exterior será aplicada cantaria nos vãos novos, aproveitando-se para a entrada da Capela um portal trabalhado quinhenista. Em torno da parede colocar-se-ão azulejos antigos. Para acesso ao celeiro existente, abre-se uma nova porta na fachada Norte e construi-se a necessária escada de pedra. Em toda a obra aplicar-se-ão materiais e mão-de-obra de 1ª qualidade, e a todos os trabalhos assistirá ou encarregado técnico que se dará pelo respeito das leis vigentes.

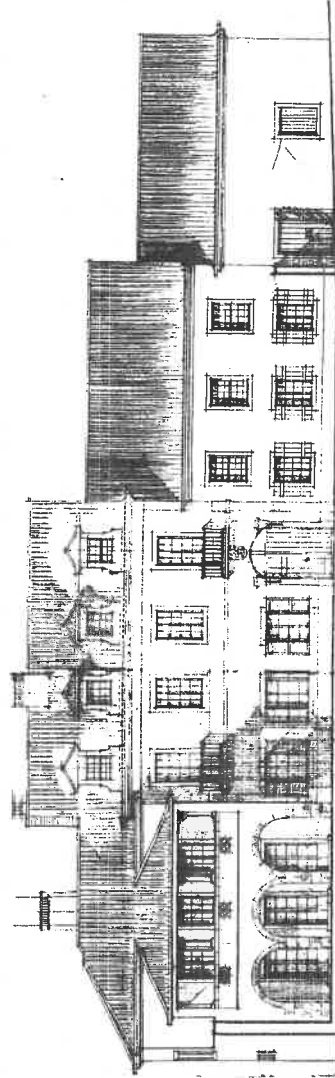
Lisboa, 25 de Setembro de 1924

O Arquitecto :

OBRAS NA QUINTA DA FIDALGA - MODIFICACAO DAS FACHADAS - ESCALA DE 1:100



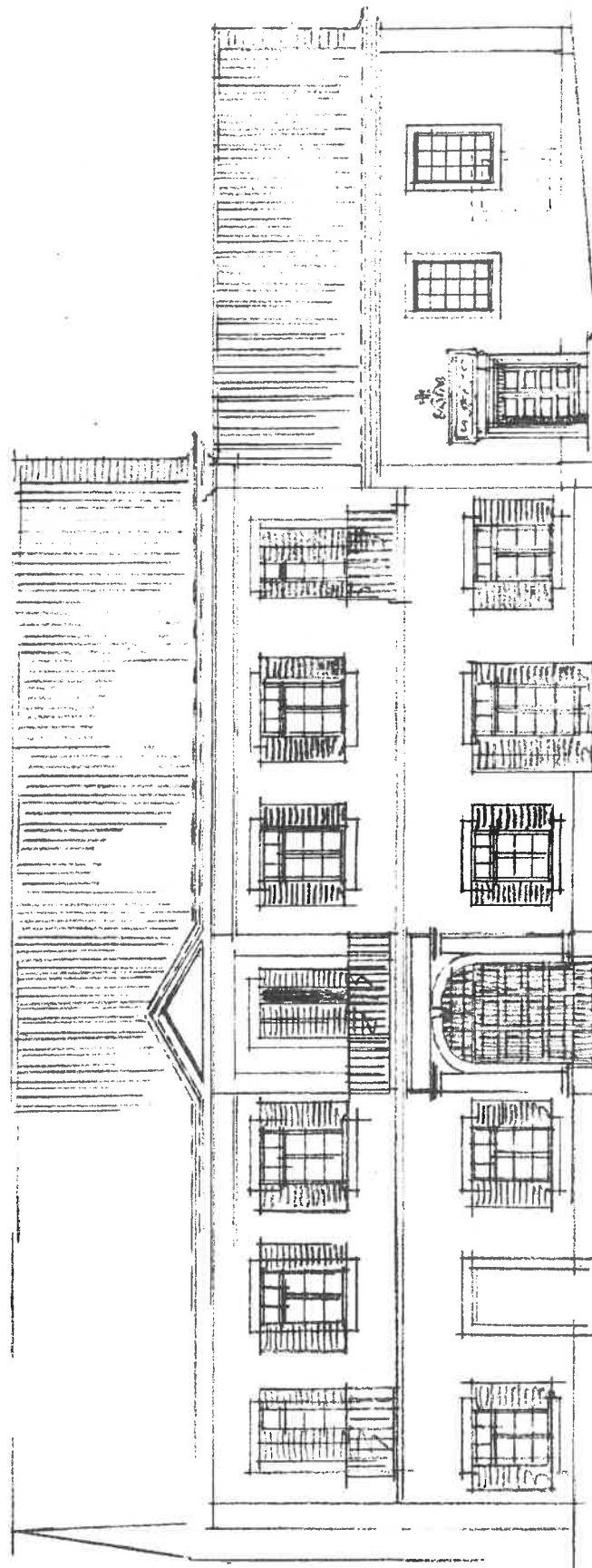
FACHADA PARA A ESTRADA



FACHADA PRINCIPAL

MIRCO-1945

1945-1946



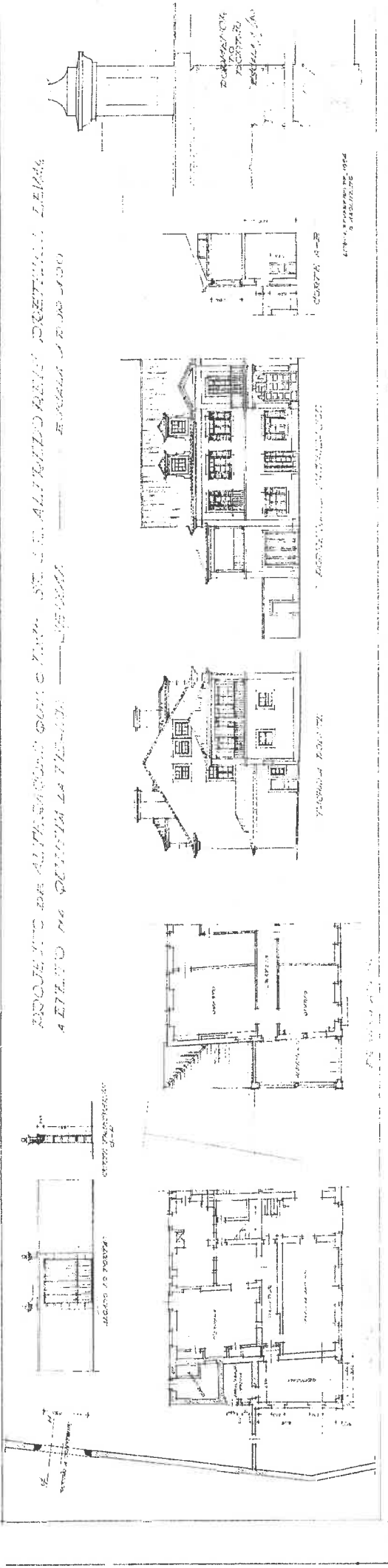
FACHADA AO SUL

ESCALA 1:100

R104 499.7

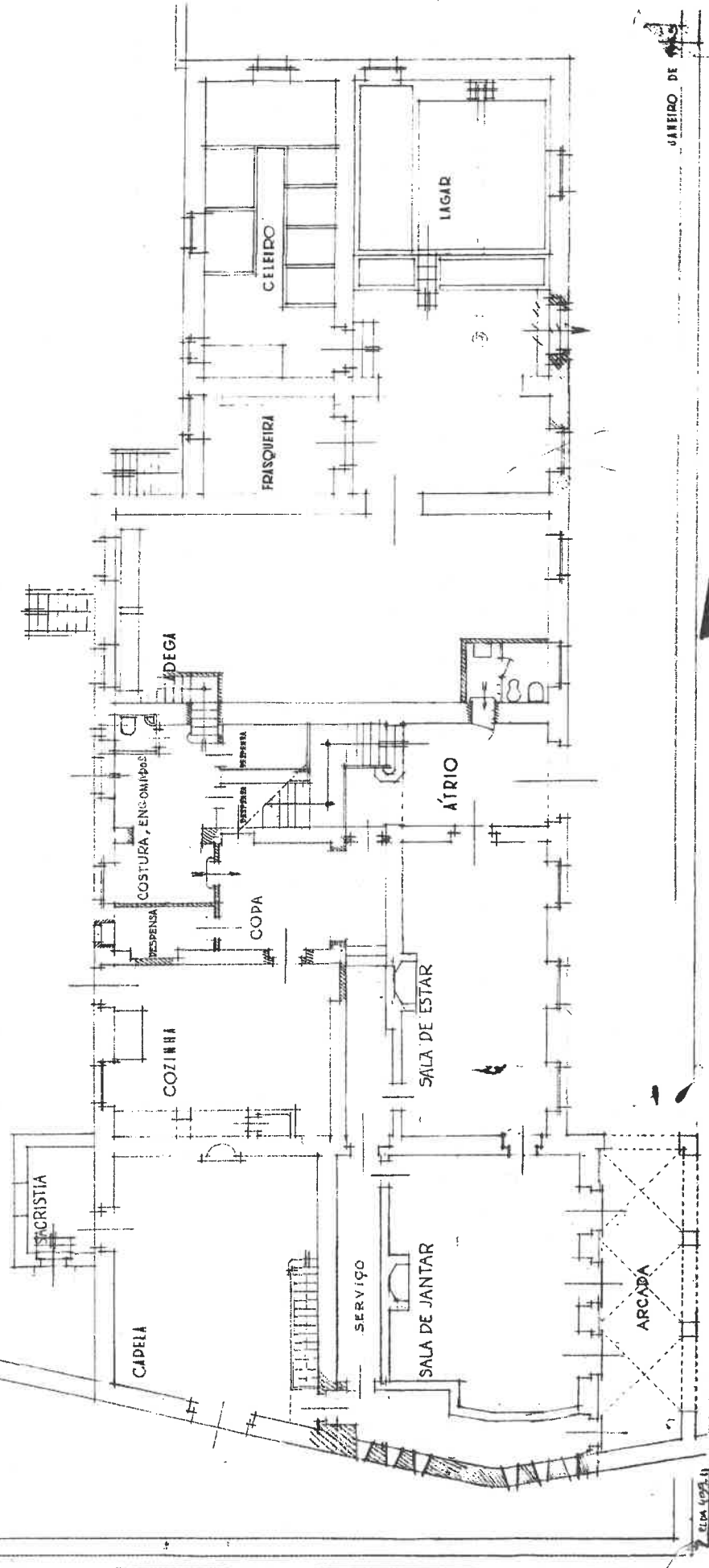
K-1982

PROGETTO DI ALTRA CASA QUINQUE ANNI DI ALFONSO BENE' DIRETTORI DELLA LEONIA  
 A TUTTO IN QUANTO LA TENDENZA — SECONDA



SEIXAL

RÉS-DO-CHÃO



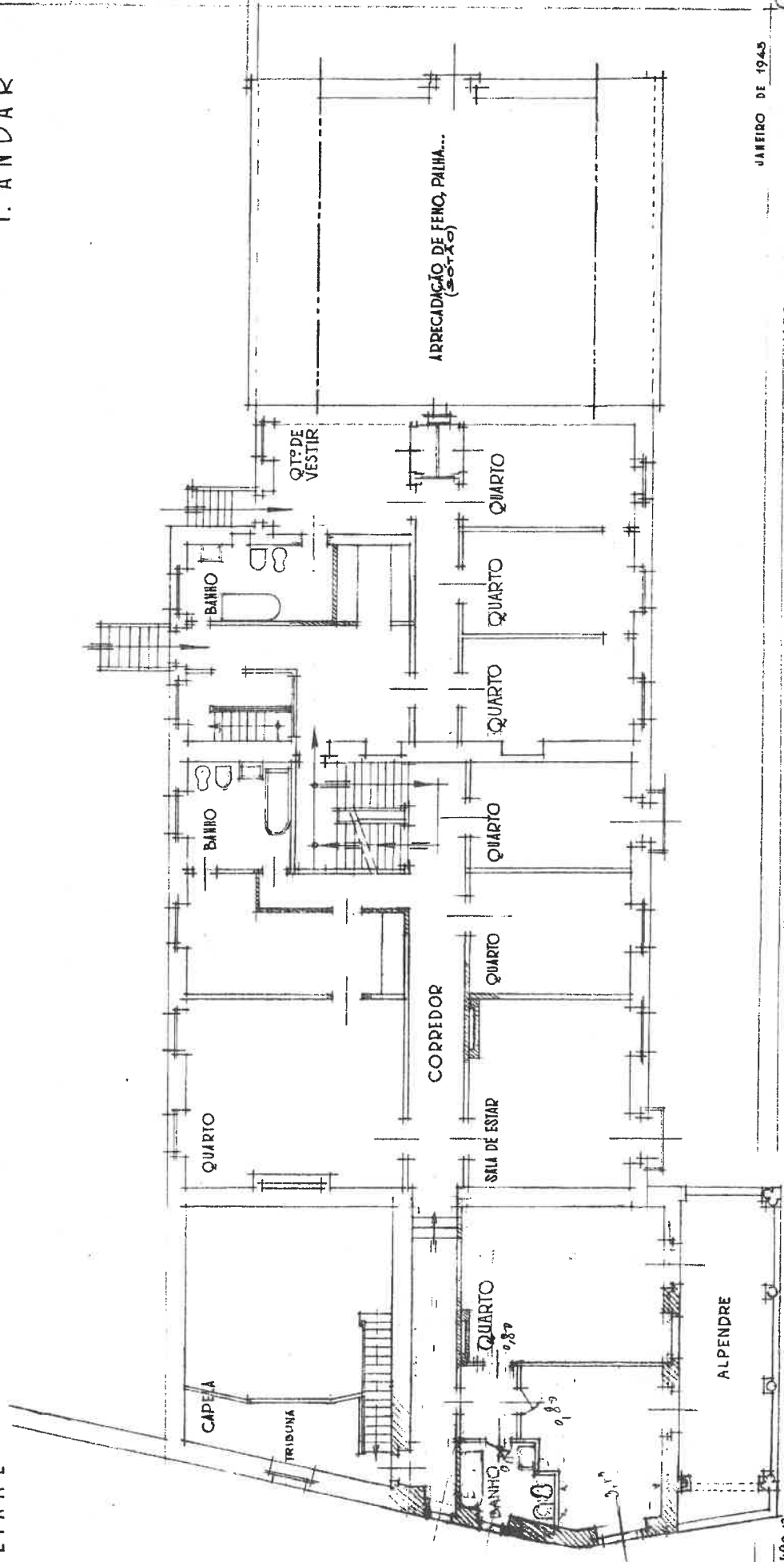
JANEIRO DE 1935

ELAB. COSTA



SEIXAL

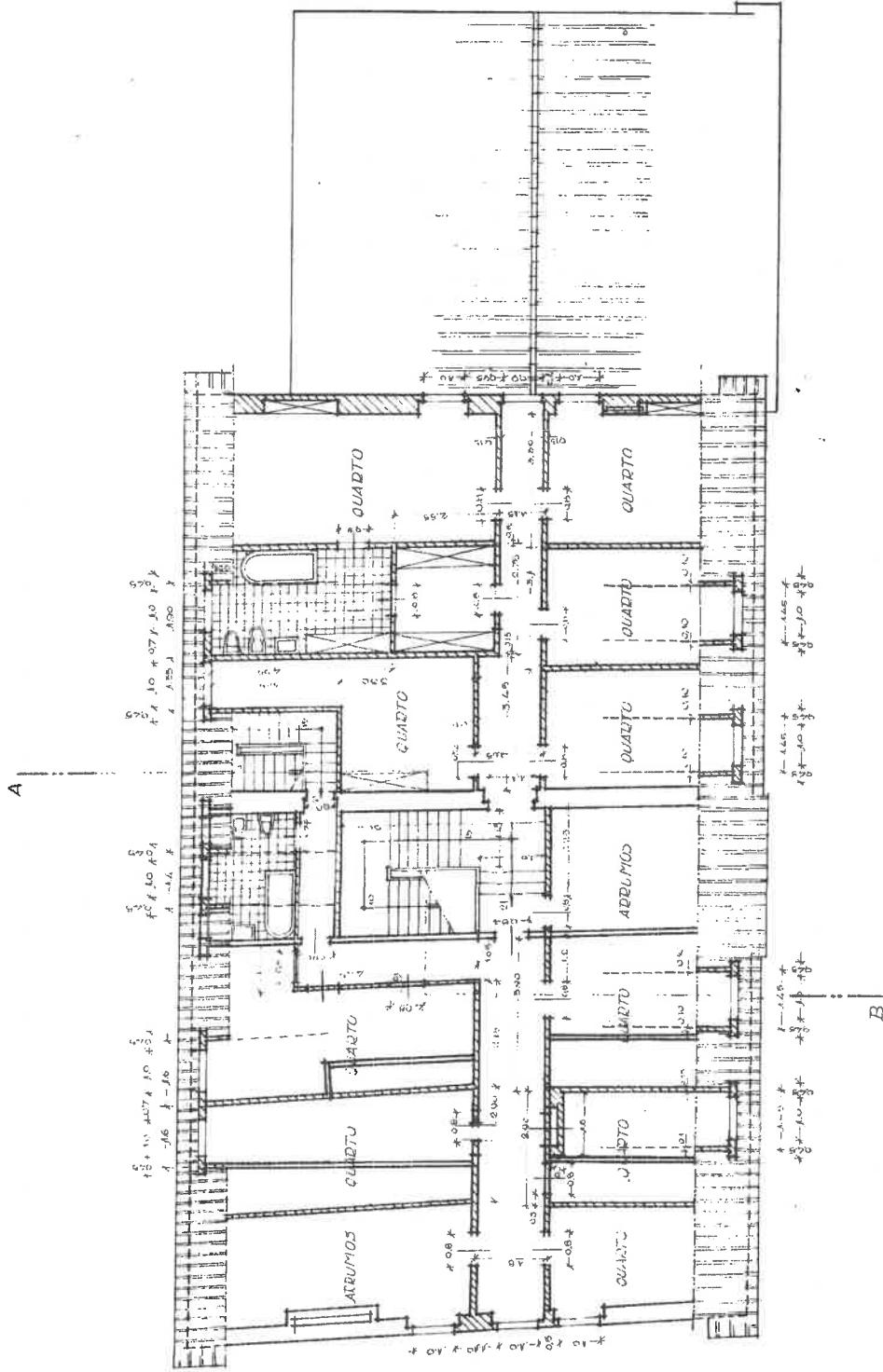
1º ANDAR



JANEIRO DE 1945

24.199.12

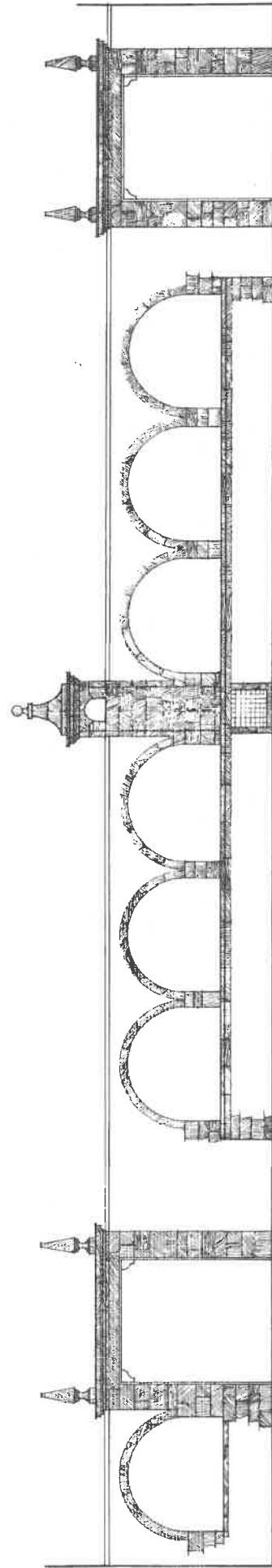
PLANTA DO 2.º ANDAR  
 ESCALA 1/100



LISBOA, AGOSTO DE 1949  
 O ARQUITECTO

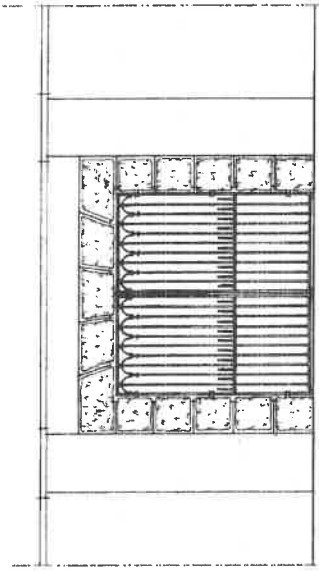
RUA 499.30

VEDAÇÃO DO DATTO  
ESCALA DE 1:50

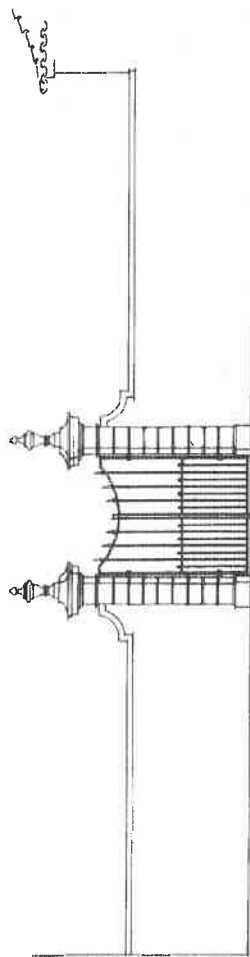


LISBOA, JUNHO DE 1945  
O ARQUITECTO:  
*J. M. Lemos*

ESCALA 1/20



FUSTÃO DA QUINTA PARA A FUSTOADA

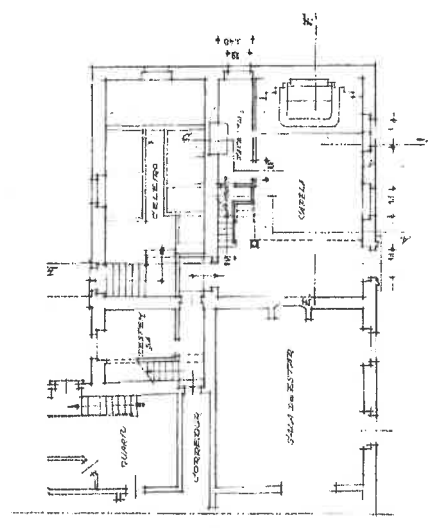


VEDAÇÃO AO FUNDO DO TARTO

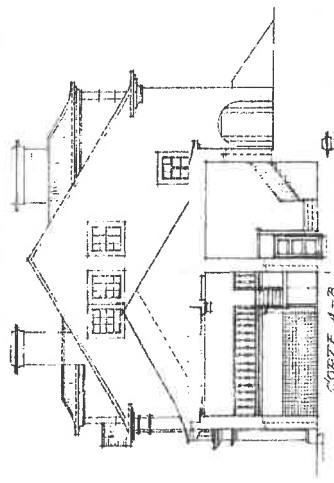
LIBER, MARCO DE JOÃO  
O ARQUITETO

1911/1912  
S. MARCO, 1884

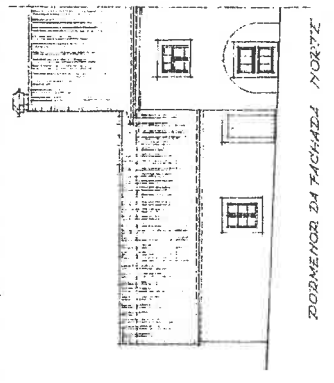
CASA DE S. M. DE ALFREDO REIS PRETENDI E FEER A QUINA DA FIDALGA — SEIXAL  
PROJETO PARA UMA CASA  
TEC. ALF. P. B. J. O.



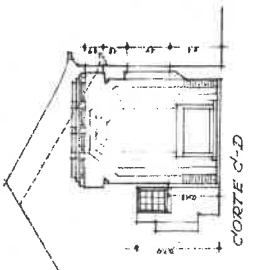
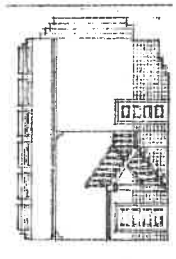
PLANTA



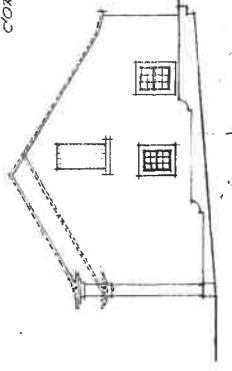
ZORNEMOR DA FACADA SUL



ZORNEMOR DA FACADA NORTE



CORTE C-D



FACADA ASCENDENTE

LISBOA, SETEMBRO DE 1904  
O ARQUITECTO